

Sala 5
Gab. —
Est. 56
Tab. 7
N.º 1

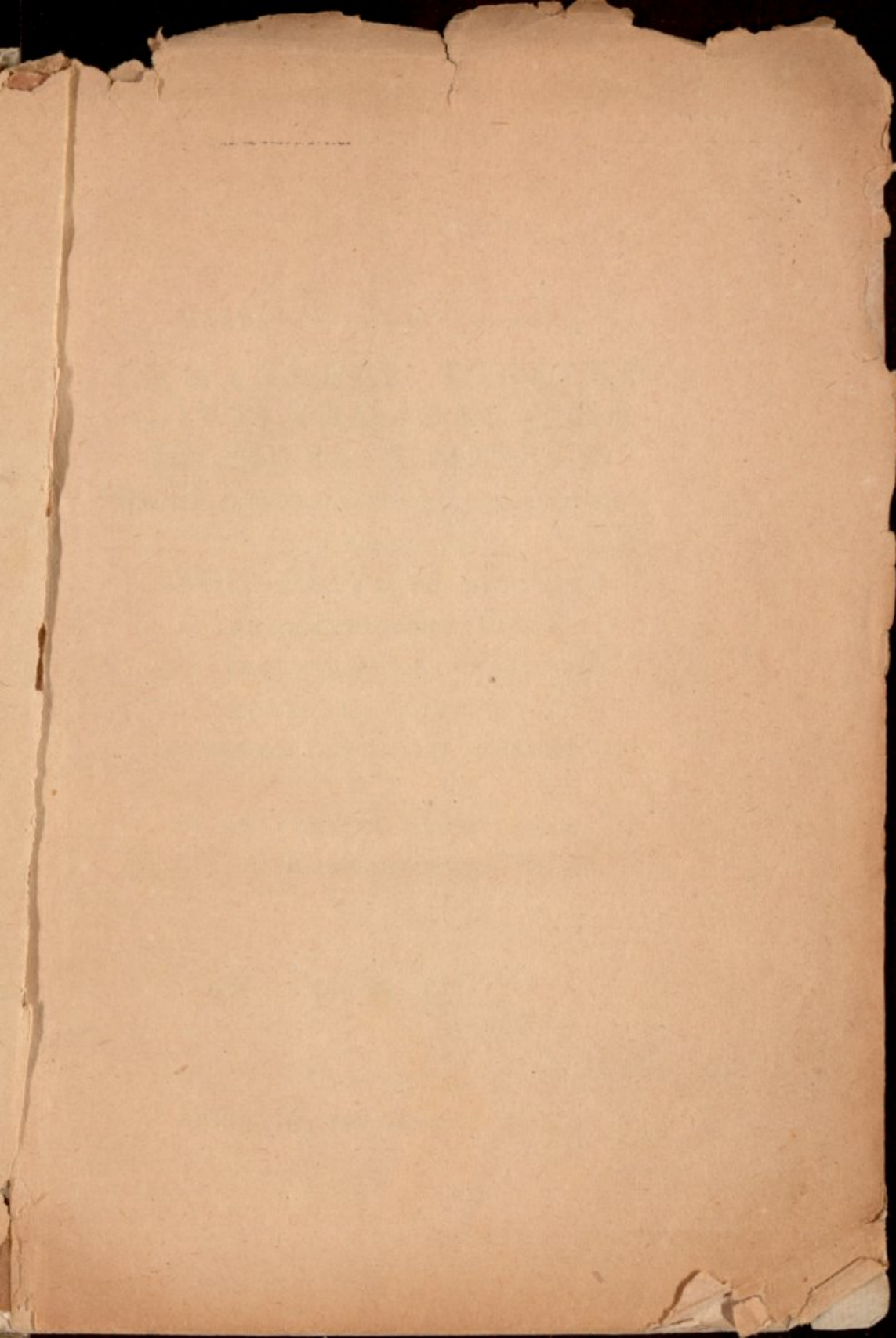
Sala 5
Gab. -
Est. 55
Tab. 7
N.º 1

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
Biblioteca Geral



1301500922

Chaves



Sal

FACULDADE DE MEDICINA DE COIMBRA

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

QUE SE PROPÕE DEFENDER

Daniel Ferreira de Mattos Junior

THESE

MDCCCXXXIII

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

QUE

SUB PRÆSIDENTIA

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

Sub præsentia

Magistri Johannis de Castro

Magistri Johannis de Castro

Magistri Johannis de Castro

Magistri Johannis de Castro

Magistri Johannis de Castro

Magistri Johannis de Castro

Daniel P. ...

621965511

HERBERT THOMPSON, M.D.

THESES

DE

MEDICINA THEORICA ET PRATICA

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

QUE

SOB A PRESIDENCIA

DO

ILLUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

DOUTOR ANTONIO EGYPCIO QUARESMA LOPES DE VASCONCELLOS

Fidalgo cavalleiro da Casa Real,
Lente de Prima, Decano e Director da Faculdade de Medicina,
etc., etc., etc.



SE PROPÕE DEFENDER

NA

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nos dias 7 e 8 de Julho de 1876

PARA OBTER O GRAU DE DOUTOR

Daniel Ferreira de Mattos Junior

THESES

DE

MEDICINA THEORICA E PRATICA

QUE

SOB A PRESIDENCIA

DO

ILUSTRISSIMO E EXCELLENTISSIMO SENHOR

DOCTOR ANTONIO LOPES DE VASCONCELOS



Thesis apresentada a esta Fac.

para se obter o Grau de Doutor em Medicina da Faculdade de

Medicina, etc., etc.

SE PROPÖE DEFENDER

o

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Esta Thesi se fez de Publico de 1878

PARA OBTZER O GRAU DE DOCTOR

Daniel Pereira de Mattos Junior

A

MEMORIA

PRIMEIRA SEÇÃO

DE

MINHA MÃE

E A

MEU PAE E IRMÃOS

MEMORIA

MEMORIA

MEMORIA

MEMORIA

MEMORIA

IV

Nos tecidos de substancia conjunctiva existem sulcos de irrigação nutritiva.

VII

Não differem as corchetas electro-motrices dos nervos no estado statico ou no dynamico.

PRIMEIRA SECÇÃO

Anatomia humana e comparada, histologia
e physiologia geral

I

Os thalamos opticos representam ganglios nervosos.

II

Entre os nervos vasculares do craneo é os rachis ha verdadeira analogia.

III

A anatomia comparada e a embryogenia justificam a divisão do sterno em duas partes:—interclavicular e intercostal.

IV

Não ha tecido erectil especial.

V

Os canaliculos biliares têm paredes proprias.

VI

Nos tecidos de substancia conjunctiva existem sulcos de irrigação nutritiva.

VII

Não differem as correntes electro-motrizes dos nervos, no estado statico ou no dynamico.

PRIMEIRA SECÇÃO

Anatomia humana e comparada, histologia
e physiologia geral

I

Os thalamos opticos representam ganglios nervosos.

II

Entre os nervos vasculares do cranio e os rachis ha verdadeira analogia.

III

A anatomia comparada e a embryogenia justificam a divisão do sternio em duas partes:—interclavicular e intercostal.

IV

Não ha tecido erectil especial.

V

Os canaliculos bipares tem paredes proprias.

IV

O tronco arterial das arterias do antebraço deve
ludarse pelo processo de Michel.

VII

No tratamento das feridas de amputação, é racional
e a todos deve preferirse o curativo adoptado nos hos-

SEGUNDA SECÇÃO

Physiologia especial, hygiene privada e medicina operatoria

I

O systema nervoso não influe directamente nos pro-
cessos da nutrição.

II

O dicrotismo do pulso é phenomeno normal.

III

O primeiro som cardiaco deriva do jogo das valvulas
auriculo-ventriculares e da contracção muscular.

IV

A lactação deve protrahir-se até ao completo desen-
volvimento dos primeiros dentes caninos.

V

Na pratica da thoracocentese preferimos a punção
capillar com aspiração pneumatica.

VI

O tronco arterial das interosseas do ante-braço deve laquear-se pelo processo de Michel.

VII

No tratamento das feridas de amputação é racional e a todos deve preferir-se o curativo adoptado nos hospitaes da Universidade.

V

As causas moribundas geram prostração moléstias tanto
mais graves quanto mais precipitadas e raras é a sua
ação.

VI

O phlegmão erysipelatozo, o diffuso e a erysipela
phlegmonosa são moléstias moribundas distinctas.

TERCEIRA SECÇÃO

VII

**Therapeutica geral, materia medica e pharmacia;
pathologia geral e pathologia cirurgica;
anatomia pathologica geral e toxicologia**

Em muitas moléstias do tecido ossoo preferimos as
ressecções ás amputações.

I

As constituições medicas alteram os efeitos dos agentes
pharmacologicos.

II

A acção physiologica dos medicamentos é uma das
bases do racionalismo therapeutico.

III

A experimentação physiologica e a observação thera-
peutica contrariam a classificação de Rabuteau.

IV

Na preparação dos oinoleos de quina preferimos a
instrucção do nosso Codigo pharmaceutico á do Codigo
francez.

V

As causas morbidas geraes produzem molestias tanto mais graves, quanto mais precipitada e rara é a sua acção.

VI

O phlegmão erysipelatoso, o diffuso e a erysipela phlegmonosa são individualidades morbidas distinctas.

VII

Podem definir-se todos os elementos de gravidade da arthrite traumatica.

VIII

Em muitas molestias do tecido osseo preferimos as resecções ás amputações.

I

IX

O tratamento da erysipela pelo silicato de potassa não é superior a outros meios therapeuticos.

X

Na genese das neoplasias sustentamos a theoria do desenvolvimento continuo.

XI

O methodo electrolytico é utilissimo na investigação toxicologica de alguns metaes.

VI

Na pratica da cephalotomia adoptamos em certos casos o processo de Robert Barnes.

VII

Nos vomitos incoercíveis não deve provocar-se o aborto.

QUARTA SECÇÃO

Pathologia interna e tocologia

I

Não ha ictericia hematogena.

II

A ataxia locomotora progressiva é uma myelinite chronica.

III

Em certos casos de rheumatismo articular agudo está indicado o tartaro emetico.

IV

O uso interno do arsenico deve ser proscripto.

V

Sustentamos as vantagens do forceps como instrumento de redução.

VI

Na pratica da cephalotomia adoptamos em certos casos o processo de Robert Barnes.

VII

Nos vomitos *incoerciveis* não deve provocar-se o aborto.

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal, hygiene publica e policia hygienica

I

É sempre possivel distinguir a morte real da morte
apparente.

II

A substituição das rodas por hospicios, embora con-
traria á lei, é conforme á hygiene e á moral.

III

As *crèches* não valem os soccorros domiciliarios.

IV

O internato nos collegios é uma das causas de dege-
neração physica e moral.

VI

Na pratica da esphletoomia adoptamos em certos casos
o processo de Robert Barnes.

VII

Nos vomitos incoercíveis não deve provocar-se o aborto.

QUINTA SECÇÃO

Medicina legal, hygiene publica e policia hygienica

I

É sempre possível distinguir a morte real da morte
apparente.

II

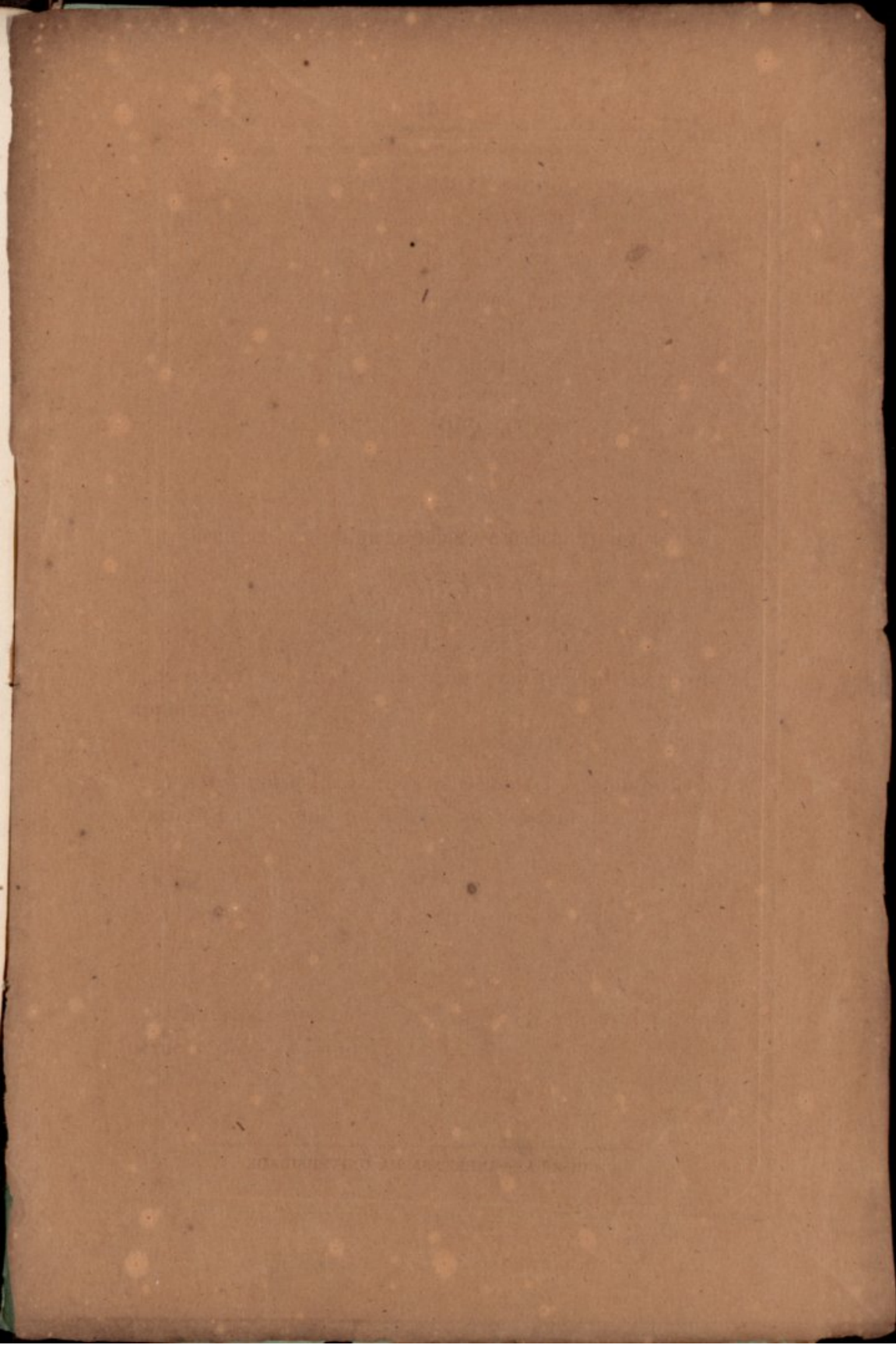
A substituição das rotas por hospícios, embora con-
traria à lei, é conforme à hygiene e à moral.

III

As creches não valem os soccorros domiciliarios.

IV

O internato nos collegios é uma das causas de dege-
neração phisica e moral.





1876

PRICE

PRICE

1 23456 78900 5



